



TEMA: O SIGNIFICADO DE SER DISCÍPULO

Pr. Celso Martinez

Estudo Pequenos Grupos

Março 2011 – 04

1. DISCIPULADO (40 minutos)

Texto Bíblico: Lucas 14:25-35

INTRODUÇÃO:

O Senhor Jesus jamais teve qualquer preocupação de que as pessoas o seguissem sem uma compreensão clara do que implica ser DISCÍPULO. Embora uma multidão o seguisse o Senhor os exortou acerca do verdadeiro discipulado, ou do que significa ser discípulo de Cristo.

Discípulo é seguidor. Palavra que aparece 30 vezes no Novo Testamento.

Nem todos que seguem o Senhor Jesus são discípulos verdadeiros.

O convite ao discipulado é irrestrito, porém tornar-se discípulo é algo que restringe, isto é, há necessidade de adequação, de ajuste ao padrão estabelecido pelo Senhor Jesus.

A ênfase de Jesus é que, se algumas condições não forem cumpridas, ninguém pode ser seu discípulo. Por 3 vezes o Senhor diz: "...não pode ser meu discípulo".

Ser discípulo é mais que pertencer a uma igreja. Na verdade, embora fazer parte de uma igreja seja importante, isto não define o discipulado.

Tornar-se discípulo não é algo automático. É decisão que exige reflexão. É algo provocado. É algo desejado. É algo que exige determinação contínua.

Há no texto, algumas observações que podemos fazer sobre ser discípulo:

DESENVOLVIMENTO

1. Ser discípulo é colocar o Senhor Jesus Cristo acima de qualquer vínculo emocional. V.26

O texto de Mateus 10:37 nos ajuda a entender melhor esta palavra. O amor a Cristo deve estar acima de qualquer outro amor. Na verdade não há aqui nenhuma instrução de que para seguir a Cristo devo, necessariamente trazer desconforto para a minha família. O que o Senhor ensina é que ao tomarmos a decisão de nos tornarmos seus discípulos, devemos ter a disposição de fazer de Jesus Senhor absoluto de nossa vida, isto é, colocá-lo acima de qualquer vínculo emocional, e o mais importante deles é a relação com pai e mãe.

Ninguém é encorajado a brigar com a família para seguir a Cristo, mas sim que Jesus deve ser absoluto em sua vida.

É bom lembrar que o Senhor está falando de discípulo e não de ser membro de uma igreja. Alguns entendem equivocadamente que estar na igreja é ser discípulo, mas isso não é verdade. O discípulo deseja fazer parte da igreja, mas nem todos que fazem parte de uma igreja são, verdadeiramente, discípulos.

2. Ser discípulo implica em sacrifício. V.27

Cruz representa sofrimento, martírio.

Embora nem sempre seguir a Cristo represente sofrer, a disposição de seguir a Cristo, porém, deve ser precedido da disposição de sofrer por Ele, se necessário for. Às vezes há lutas inerentes a decisão de nos tornarmos discípulos de Cristo. Ninguém deve seguir a Cristo desconhecendo esta possibilidade, aqui representada pela cruz

3. Ser discípulo é decisão fruto de reflexão. V. 28-32.

Ninguém pode ser discípulo sem compreender o que isto envolve, portanto, discipulado exige reflexão, entendimento do que é ser discípulo e tempo.

O Senhor utiliza a idéia de construtor que edifica uma torre, antes porém tem o cuidado de fazer o planejamento para tal. Ninguém pode ser verdadeiro discípulo sem entender o que isso significa e quais as implicações de tal decisão.

4. Ser discípulo implica em renúncia. V. 33

A palavra traduzida por renúncia significa "dizer adeus", "despedir-se". Não é raro que ao decidirmos por seguir a Cristo, o Espírito Santo nos convença de que há coisas que precisamos deixar, ou dizer adeus para algumas práticas e hábitos que não edificam nossa vida. Renunciar é deixar algo que, embora bom, pode não ser edificante. Talvez esteja aqui a maior tensão para juntos: deixar algo que nos agrada mas não agrada ao Senhor. Nem tudo que fazemos antes de seguir a Cristo é pecado. Entanto, seguir a Cristo deve ser precedido pela disposição de dizer adeus, de despedir-se de tudo que comprometa nossa caminhada cristã.

5. Ser discípulo é influenciar.

O Senhor Jesus utilizou a figura do sal para ilustrar a influencia cristã.

Ao tempo do Novo Testamento o sal tinha duas finalidades:

Primeiro, era usado para dar sabor ao alimento. Quem já experimentou a comida sem sal sabe que o sal faz toda diferença. O cristão está no mundo como discípulo de Cristo para dar sabor, isto é, sua presença deve ser notada pela diferença que ela provoca. Sua humildade, sua pureza, seu senso de justiça são elementos que o diferenciam.

Em segundo lugar o sal era utilizado para conservação dos alimentos, especialmente da carne. Sem o sal a carne não podia ser armazenada e guardada, pois naquela época não havia a possibilidade de refrigeração. Era o sal que permitia a preservação do alimento para ser utilizado por muito tempo.

O sal impedia o apodrecimento do alimento. É a presença do cristão que é discípulo que impede o apodrecimento da sociedade, isto se de fato o cristão for discípulo de verdade.

CONCLUSÃO:

Somente o verdadeiro discípulo de Cristo tem condições de ser instrumento de transformação da sociedade.

Você e eu somos chamados para este desafio.

Você está pronto?